

ATA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ESCOLA OUTUBRO/2022 13h20-16h

Aos dezenove dias do mês de outubro, nos reunimos às 13h40 para a Reunião Ordinária do Conselho de Escola gestão maio/2022 a fevereiro de 2023 via google meet. Estavam presentes os conselheiros: Representantes dos pais - Camila Serra Da Costa, Ana Teresa Gotardo, Alessandra Zanella, Simone Moreira. Representantes dos Professores: Clelia Cristina Silva, Aline C. Nunes Mendes, Ana Paula Santiago do Nascimento, Fabiana Godoi; Representantes dos Funcionários: Fabiana Porto e Representante da gestão: Gislaine Nadigi. Também estavam presentes: outros familiares e professores sem direito a voto. Tínhamos como informes: 1) situação da APM; 2) boletim informativo; 3) assembleia de novos membros; 4) alimentação saudável; e como ORDEM DO DIA: 5) aprovação da Ata da Reunião de SETEMBRO; 6) alteração de calendário; 7) Construção coletiva sobre a Reunião com a Reitoria. A professora Ana Paula iniciou a reunião se desculpando pelo engano com os horários da reunião e da assembleia e informando que iria propor nova data para a assembleia visto que ela não se realizou no dia de hoje. Deu continuidade informando que a Professora Dilma Antunes Silva havia justificado a ausência por motivo de férias e a mãe Andrea Borges também havia justificado a ausência. Propôs também que iniciássemos a reunião pela ORDEM DO DIA para que tivéssemos um maior número de presentes para as aprovações e debates pertinentes; e após as aprovações fazer os informes. A proposta foi aceita por todos os presentes. Antes de iniciar a conselheira Ana Teresa solicitou a inclusão de dois itens na pauta, a saber: 8) decisão de aceite de doações com destinações específicas e; 9) entrada das crianças do ensino fundamental turmas B ao meio-dia. A conselheira Ana Paula indicou que poderia colocar os itens como informes, especialmente o 9 que tinha mais informações. Desta forma deu-se início ao item 5) aprovação da Ata da Reunião de SETEMBRO, neste item, Ana Paula indicou que a conselheira Simone já havia sinalizado, via e-mail, para um erro no seu nome, que seria imediatamente corrigido e solicitou aos presentes que se manifestassem sobre a ata; o senhor Felipe solicitou que fizéssemos uma alteração no texto na parte final onde está relatado o tema sobre a criança com deficiência onde constatou uma repetição de palavras. O conselheiro Rafael também solicitou que o Conselho

de Escola aprovasse uma Moção de Apoio à permanência da Profa Dra Raiane Patrícia Severino Assumpção como reitora da Universidade até o final de seu mandato. No que se refere à Ata, após essas manifestações os conselheiros aprovaram a ata de setembro. Sobre a proposta de aprovar uma Moção, não houve nenhuma manifestação contrária ficando acordado que a conselheira Ana Paula iria redigir a Moção e encaminhar para o e-mail dos Conselheiros para aprovação e caso houvessem divergências que não pudessem ser sanadas via e-mail, a mesma seria aprovada na próxima reunião do Conselho; houveram duas manifestações no sentido de contribuir para a redação: a) a conselheira Ana tereza solicitou que constasse ao no sentido de destacar que a estabilidade institucional é de fundamental importância para a qualidade da educação básica federal e b) a senhora Jucilaine solicitou que constasse o número de alunos matriculados na escola e para essa contribuição ficou de encaminhar um texto de um pai, o senhor Jean, que julgava que contribuiria para essa inclusão. Partimos então para o item 6) alteração de calendário, neste item a proposta era alterar o sábado de reposição em dezembro por conta da impossibilidade de utilização do teatro Lindemberg, porém a conselheira e coordenadora administrativa da escola, a senhora Gislaine informou que havia conseguido a reserva e que essa alteração não seria mais necessária. Dessa forma o item foi retirado da discussão, passando assim para o item 7) Construção coletiva sobre a Reunião com a Reitoria. Nesse item a senhora Ana Paula apresentou o histórico da decisão da reunião realizada com o Reitor e com a vice reitora no primeiro semestre e que nessa reunião, que aconteceu após solicitação dos pais, ficou definido que o Conselho de Escola organizaria a pauta para uma próxima reunião em novembro (ainda sem data para acontecer). A conselheira ainda destacou que acreditava ser importante iniciarmos essa discussão e caso não finalizamos nessa reunião que marcássemos uma próxima para finalizar e encaminhar para a reitoria. A senhora Jucilaine propôs que marcássemos uma reunião extraordinária com pauta única para esse fim; a conselheira Ana Tereza também indicou essa proposta defendendo que ela possibilitaria uma maior participação de todos os segmentos da comunidade, destacou ainda que era necessário que os pais, professores e gestão da escola tivessem uma concordância a respeito dessa pauta para que ela se apresentasse a reitoria de forma mais coesa entre os segmentos. Foi questionado se a gestão da escola havia discutido sobre o que proporia para compor essa pauta. A conselheira Ana Paula informou que enquanto professora, não havia tido tempo hábil para a discussão com os pares e quanto coordenadora, destacando que não estava representando a gestão no Conselho e que a conselheira Gislaine poderia se manifestar a respeito, mas que como informe a gestão havia feito uma discussão inicial sobre

sua participação nesta pauta, mas que não existia uma proposta para indicar, de modo que a gestão também havia deixado para a reunião do conselho essa construção. Destacando que essa reunião com a reitoria surge de uma demanda dos pais e que a gestão tem um canal aberto com a reitoria para discutir suas pautas; neste contexto, destacando que o que acredita que pode ser uma pauta seria a troca do elevador, como já havia surgido na outra reunião, porém destacando que a gestão da escola já estava em contato com a reitoria sobre esse ponto, desta forma, essa reunião seria uma posição política do conselho reforçando essa necessidade. A conselheira Ana tereza destacou a importância de uma melhor comunicação entre a escola e as famílias no que se refere a questões do dia-a-dia da escola ressaltando a questão da janta em que em sua percepção a escola não achava necessária e que as famílias discordavam; também destacou a importância da escola dar maiores informações sobre suas necessidades para que a partir disso as discussões pudessem acontecer, exemplificando com dois pontos: necessidade de mais funcionários TAEs e estrutura física. Neste ponto destacou a vinculação das crianças necessitarem “sentar no chão” como a acessibilidade aos andares do prédio da escola. A conselheira Ana Paula esclareceu que a questão pedagógica referente a gestão dos espaços e tempos das aulas não estão diretamente vinculadas a questões de acessibilidade e que esse ponto específico já havia sido tratado com as famílias em reuniões específicas. Acrescentou que acreditava que essas reuniões com a reitoria poderiam servir para uma discussão mais a médio prazo como por exemplo a construção coletiva de uma Política de Inclusão para a escola. A conselheira Clélia pontuou a necessidade de pautar com a reitoria a questão do funcionamento do elevador, concorda que poderíamos marcar nova reunião com pauta única para finalizar essa construção, porém sugeriu que já começássemos nessa reunião visto que acreditava que já tínhamos alguns pontos indicativos. Desta forma, a conselheira Ana Paula indicou então que fossemos discutindo os informes e pontuando o que poderia ser levado como ponto, entendendo que já tínhamos: a questão do funcionamento correto e constante do elevador; questões sobre funcionários e estrutura física. Iniciamos então os informes com o ponto 8) decisão de aceite de doações com destinações específicas, trazido pela conselheira Ana Tereza. Nesse ponto a Conselheira Ana Paula explicou que haviam recebido uma informação de doação de TVs para a escola com destinação específica para o Ensino Fundamental, que a direção da escola havia agradecido a doação, destacado a sua importância e que conversaria com as professoras sobre os melhores locais para instalar as televisões, porém havia sido informada que as mesmas inicialmente só iriam para a escola se fossem destinadas para o Ensino

Fundamental e, se a condição era a escola ter liberdade para definir, junto com os seus professores e demais funcionários, o melhor uso destinado às doações, que ela talvez não seria realizada. Destacou então, através de exemplos, que essa ação clara de intervenção na gestão e organização escolar, a partir do capital econômico do doador, não será aceita pela equipe escolar, que não abrirá mão de decidir, segundo suas propostas pedagógicas, sobre equipamentos, materiais, formações e afins que chegam na escola. A senhora Jusilaine pediu a palavra e destacou que seria necessário a escola aceitar as doações e quando elas fossem com destinação específica, que a gestão da escola informasse os pais para que os mesmos pudessem suprir eventuais necessidades para corrigir eventuais distorções que essas doações pudessem trazer. A conselheira Ana Teresa fez uma última intervenção sobre esse ponto, defendendo que ele fosse discutido pelo conselho como ponto de pauta e votação no sentido de que doações com esse caráter fossem debatidas por um colegiado, que incluíssem os pais e responsáveis; destacando que, quando a APM estiver regularizada, será necessário a definição de destinação de recursos por esse colegiado. A esse respeito a conselheira Ana Paula destacou que, como já aconteceu na própria Paulistinha, e acontece em todas as escolas da rede municipal e estadual de São Paulo, a APM em conjunto com o Conselho de Escola, anualmente propõe uma Plano de Gastos anual e a execução dos recursos acontecem a partir dele, sendo necessária nova reunião para qualquer mudança que se faça necessária. Sobre o item 9) entrada das crianças do ensino fundamental turmas B ao meio-dia, a conselheira Ana Paula informou que a mudança se deu em decorrência da não necessidade de manter as crianças do ensino fundamental separadas na escola, turmas A e turmas B, por conta da alteração realizada no protocolo de retorno; como motivação para essa mudança, relatou que ela mesma havia feito a direção da escola, visto que estavam acontecendo inúmeros desentendimentos entre as crianças nesse período e começou a perceber que haviam um número grande de crianças nesse horário, percebendo que as crianças das turmas B estavam entrando às 12h foi investigar porque dessa alteração, visto que a permissão para os mesmos entrarem 30 minutos antes do horário se deu antes da pandemia com o intuito que essas crianças almoçassem na escola, incorporando uma demanda das famílias, visto que

as mesmas por morarem distantes da escola e precisavam almoçar muito cedo. Descobriu então que ela alteração se deu por conta da necessidade, que agora não existe mais, das crianças não se encontrarem e que para organizar essa entrada a escola contava com a alteração de almoço de uma professora e com o auxílio da coordenadora pedagógica e de uma TAE que auxilia a gestão. Desta forma, visando o bem estar das crianças, foi decidido que as mesmas voltariam a entrar na escola a partir das 12h30 e se dirigiriam para o refeitório, horário este que as professoras das turmas B já voltaram do almoço. Foi dado quinze dias para as famílias se reorganizarem e, após alguns pedidos de famílias que teriam dificuldades de alterar esse horário, a direção da escola enviou dois e-mails (em duas semanas diferentes) solicitando que as famílias que tivessem dificuldades informassem a gestão. Após essas duas semanas de organização e espera pelos e-mails, a escola fechou uma lista de crianças que precisam chegar mais cedo e está se organizando com esse número de crianças. Destaca-se então que essa situação não ocorrerá no próximo ano letivo e desta forma, as famílias precisam se organizar para a entrada na escola às 13h (com a possibilidade de entrar às 12h30 para almoçar). Demos continuidade aos informes passando para o item 1) situação da APM. Nesse item a conselheira Ana Paula destacou que mais um ex-membro da APM havia se apresentado na escola e deixado o contato e que neste momento faltava apenas um membro a ser localizado. Sobre o item 2) boletim informativo, informou que estão incorporando ao ACONTECEU NA PAULISTINHA algumas informações e que podemos ao final do ano letivo fazer uma avaliação se a demanda solicitada na reunião com a reitoria havia sido suprida. Sobre o item 3) assembleia de novos membros, a conselheira já havia se comprometido de marcar nova data e sobre o item 4) alimentação saudável, destacou que o jantar havia se iniciado na segunda-feira e que nesse momento de adaptação não estávamos deixando as crianças repetirem o prato, visto que precisamos ainda saber a quantidade que precisa ser preparada; solicitou a todos os responsáveis que incentivem as crianças a experimentarem a comida para que a avaliação seja positiva. Sem mais a ser discutido, encerrou-se a reunião, tendo como encaminhamentos: a) conselheira Ana Paula enviar até amanhã (20/10) um e-mail para os conselheiros com a proposta da

Moção de Apoio à permanência da Profa Raiane na reitoria; b) Reunião extraordinária para o dia 03/11 (quinta-feira) com pauta única: construção da pauta com a reunião com a Reitoria; c) indicativo de discussão sobre recomendações a gestão escolar sobre o recebimento (ou não) de doações nas quais o doador define a utilização do objeto doado.